

ANÁLISE DO PERFIL DOS USUÁRIOS E NECESSIDADES ODONTOLÓGICAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PELOTAS, RS

CLARISSA DE AGUIAR DIAS¹; MARÍLIA HELFENSTEIN KAPLAN²; CHAYANE DE SOUZA VIANA²; PAULA MENEZES DE MOURA²; MARINA SOUSA AZEVEDO²; ANA CAROLINA UCHOA VASCONSELOS³

¹Universidade Federal de Pelotas – clarissadeaguiar@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – mariliakaplan@gmail.com, chayanedesouzaviana@gmail.com, pmenezesdemoura@gmail.com; marinasazevedo@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – carolinauv@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A política de saúde brasileira, concretizada através do Sistema Único de Saúde (SUS), como toda política pública de caráter universal, é frequentemente questionada sobre sua real capacidade de atingir a parcela da população mais necessitada. Ainda que o SUS tenha sido concebido como uma política para toda a população, independentemente de condição socioeconômica, a existência de grandes desigualdades sociais e a presença do sistema privado pode gerar a expectativa de que a política pública seja dirigida, preferencialmente, às parcelas da população não cobertas pelo sistema privado (RIBEIRO et al., 2006).

Ribeiro et al. (2006) mostram que, de acordo com os dados da Pesquisa Mundial de Saúde e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) 2003, o sistema privado oferece cobertura para cerca de 34,5% da população brasileira, enquanto que o sistema público está destinado a 100% da população. Segundo Cunha et al. (2001), o meio físico (condições geográficas, água, alimentação, habitação etc.), o meio socioeconômico e cultural (emprego, renda, educação, hábitos etc.) e a garantia de acesso aos serviços responsáveis pela promoção, proteção e recuperação da saúde são definidos como elementos condicionadores do bem-estar.

Criado em 2010, o Grupo PET-Saúde/GraduaSUS insere alunos de diversas áreas da saúde da Universidade Federal de Pelotas, incluindo a Odontologia. O programa tem, como um de seus objetivos, fomentar grupos de aprendizagem tutorial na Estratégia Saúde da Família, caracterizando-se como instrumento para viabilizar programas de aperfeiçoamento e especialização em serviço, bem como de iniciação ao trabalho, estágios e vivências - de acordo com as necessidades do SUS. Atualmente, o Grupo PET-Saúde/GraduaSUS encontra-se na gestão (Secretaria de Saúde do Município de Pelotas) e na atenção básica, representada pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) Simões Lopes e Bom Jesus. Na área da odontologia, o projeto conta com nove acadêmicos, sendo eles três bolsistas e seis voluntários.

Após conhecido os fatores que influenciam o acesso aos serviços de saúde em experiência de quatro meses na atenção básica, percebeu-se a necessidade do conhecimento do perfil do usuário procura o SUS. Este estudo tem como finalidade identificar o perfil sócio-demográfico dos indivíduos assistidos pela rede Bem Cuidar além de detectar suas maiores necessidades odontológicas.

2. METODOLOGIA

Através do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) foi possível obter dados referentes ao sexo, idade, presença de portadores de necessidade especial

(PNE), condições de moradia, forma de entrada no Serviço, horário de atendimento e procedimentos odontológicos realizados - referentes aos usuários da UBS Bom Jesus/Pelotas-RS, no período compreendido de janeiro até junho de 2016. Os dados sobre situação de moradia e saneamento foram agrupados, de acordo com o PEC, por domicílios. Os dados sócio-demográficos foram realizados por indivíduo. Após a obtenção das variáveis, foram produzidas planilhas e gráficos por meio do programa *Excel* (Microsoft, Redmond, Washington, EUA).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação ao perfil do usuário cadastrado no atendimento odontológico da UBS Bom Jesus, entre janeiro e junho de 2016, foram contabilizados 453 usuários. O sexo feminino correspondeu à maioria dos usuários, compreendendo a 239 (53%) indivíduos - similarmente ao observado em outros estudos (Pinheiro et al., 2002; Santos et al., 2014). Observou-se, ainda, que sexo feminino predominou nas faixas etárias de 15 a 24 anos, 50 a 64 anos e 65 anos ou mais, enquanto os homens somam uma maior parcela das faixas etárias entre 0 a 4 anos, 5 a 9 anos e 10 a 14 anos. Na faixa etária de 25 a 49 anos, a proporção entre homens e mulheres foi semelhante. O presente estudo assemelha-se com o de Pinheiro et al., 2002, os quais observaram que as menores faixas etárias dos usuários estão associadas aos homens e as maiores, às mulheres.

Barros et al., 2002 apontam as desigualdades na utilização e no acesso a serviços odontológicos nas redes pública e privada de saúde. Segundo os autores, a maioria dos indivíduos que utiliza os serviços encontra-se entre 20 e 49 anos. De forma semelhante, no presente estudo, indivíduos com idade entre 25 e 49 anos representaram a maioria dos usuários cadastrados (n=146), enquanto crianças entre 5 e 9 anos compreenderam a menor faixa de usuários (n=26).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 10% da população de qualquer país em tempo de paz seja portadora de algum tipo de deficiência. No que concerne à UBS em estudo, foram atendidos 33 PNEs, com predomínio de pacientes com necessidades intelectuais/cognitivas.

Sobre a situação de moradia, 100% (n=232) dos domicílios encontram-se localizados na zona urbana e 44% (n=102) destes possui energia elétrica. Por outro lado, 43% (n=99) dos domicílios não possui água tratada. Baldani et al., 2002, verificaram correlação negativa entre CPO-D e os percentuais de ligação à rede de abastecimento de água, indicando menores níveis de agravos nos municípios com a maior oferta do serviço de águas. Já Frias et al., 2007 encontraram a variável "domicílios ligados ao sistema de abastecimento público de água" como determinante contextual da prevalência de cárie não tratada em adolescentes no contexto brasileiro.

Em relação à forma de entrada do usuário para atendimento odontológico, a consulta agendada foi majoritária (n= 598; 46%), seguida da consulta no dia, as chamadas "fichas" (n= 489; 38%) e atendimento de urgência (n= 210; 16%). O turno que realiza o maior número de procedimentos foi o da tarde (n=1101; 40%), seguido do matinal (n= 888; 32%) e noturno (n= 766; 28%). De forma similar, Fonseca et al., 2014 observaram uma maior procura pelos serviços odontológicos no período da tarde.

No estudo de Lisboa e colaboradores (2006), relatou-se que o principal motivo da visita ao dentista é a revisão/ controle, seguido do tratamento da doença cárie. Da mesma forma, Costa et al., 2010, verificaram que 27% dos usuários buscam o atendimento para fins preventivos e 23,9% para tratamento da doença cárie. Quanto às principais necessidades odontológicas presente estudo

realizado, destacam-se os procedimentos restauradores (n=953; 35%) e individuais (n= 657; 24%), seguidos dos periodontais (n=518; 19%), cirúrgicos (n=455; 16%), endodônticos (n=171; 6%) e protéticos (n=1; <1%).

4. CONCLUSÕES

Após terem vivenciado a experiência de quatro meses em uma UBS - observando o seu funcionamento, conhecendo a realidade da odontologia e realizando atendimentos com a população, os alunos de odontologia do Grupo PET-Saúde/GraduaSUS puderam enriquecer a sua percepção do trabalho no SUS e sentir-se melhor preparados para vivência fora do ambiente acadêmico.

Para a atenção básica, foi possível mostrar através de planilhas, gráficos e tabelas as atividades realizadas pelos cirurgiões-dentistas durante o primeiro semestre do ano de 2016 além de traçar o perfil do usuário atendido no consultório odontológico. Observou-se, na UBS Bom Jesus, que a maior parte da população atendida pertence ao sexo feminino, na faixa etária entre 25 e 49 anos. Toda a população se encontra localizada na zona urbana, onde 44% destes apresentam energia elétrica em suas casas e 43% possuem água sem nenhum tipo de tratamento. A principal forma de entrada do usuário ocorre por meio da consulta agendada, e o turno de maior procura é o da tarde. Os procedimentos restauradores predominam no que concerne às necessidades odontológicas dos usuários.

O curso de Odontologia pretende continuar a fazer parte do Grupo PET com o objetivo de propiciar aos acadêmicos uma aproximação com as necessidades de saúde da população atendida pelo SUS, além de contribuir para a ampliação qualitativa e integrada da compreensão dos determinantes do processo saúde-doença e seus desdobramentos na atenção em saúde.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALDANI, Márcia Helena; NARVAI, Paulo Capel; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira. Cárie dentária e condições sócio-econômicas no Estado do Paraná, Brasil, 1996. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 18, n. 3, p. 755-763, June 2002 .

BARROS, Aluísio J. D.; BERTOLDI, Andréa D. Desigualdades na utilização e no acesso a serviços odontológicos: uma avaliação em nível nacional. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 7, n. 4, p. 709-717, 2002 .

BRASIL. **Gestão Municipal de Saúde- Textos Básicos**. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde; 2001. Acessado em 06 ag. 2016. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestao_municipal_de_saude.pdf

COSTA, Camila Helena Machado da et al. Motivos para consulta e perfil socioeconômico de usuários de uma clínica infantil. **Rev. Odontol. UNESP**, Araraquara, 39(5): p. 285-289, set/out 2010 .

FONSECA, Dirce Aparecida Valerio da et al . Influência da organização da atenção básica e das características sociodemográficas da população na demanda pelo pronto atendimento odontológico municipal. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 19, n. 1, p. 269-278, Jan. 2014 .

FRIAS, Antônio Carlos et al . Determinantes individuais e contextuais da prevalência de cárie dentária não tratada no Brasil. **Rev Panam Salud Publica**, Washington , v. 22, n. 4, p. 279-285, Oct. 2007 .

LISBOA, Isabel Cristina et al. Hábitos de higiene bucal e uso de serviços odontológicos por adolescentes e adultos do município de Canoas, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. **Epidemiologia e serviços de saúde : revista do Sistema Único de Saúde do Brasil**. Porto Alegre, v. 15, n. 4, p. 29-39, out./dez. 2006 .

Organização Mundial da Saúde. Classificación internacional de las deficiências, actividades e participación: um manual de las dimensiones de la inhabilitación e su Genebra: Organização Mundial de Saúde; 1997. Acessado em 07 jul. 2016. Disponível em: <http://www.who.int/portuguese/countries/bra/pt/>

PINHEIRO, Rejane Sobrino et al . Gênero, morbidade, acesso e utilização de serviços de saúde no Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 7, n. 4, p. 687-707, 2002 .

RIBEIRO, Manoel Carlos Sampaio de Almeida et al . Perfil sociodemográfico e padrão de utilização de serviços de saúde para usuários e não-usuários do SUS - PNAD 2003. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 11, n. 4, p. 1011-1022, Dec. 2006 .

SANTOS, Michelli Cássia dos. **Perfil do paciente que procura atendimento odontológico na unidade de pronto atendimento do sul da ilha (UPA-SUL) em Florianópolis, Santa Catarina**. 2014. Trabalho de conclusão de curso – Curso de Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina .

SILVA, Zilda Pereira da et al . Perfil sociodemográfico e padrão de utilização dos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), 2003- 2008. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 16, n. 9, p. 3807-3816, Sept. 2011 .